

Hantavirose pode ter matado fazendeiro

Vítima sentiu os sintomas ao voltar de Niquelândia (GO). Morreu em 12 horas

RICARDO MARQUES

LÚCIA LEAL

O fazendeiro Roberto Da Abadia Rodrigues, de 41 anos, morreu em um período de 12 horas. Ele, que morava com a família em Luziânia (GO), passou o fim de semana na Festa do Muquém, em Niquelândia, no norte goiano, a 250 km de Brasília. Ao voltar, sentiu dores pelo corpo e mal-estar. Achou que era só uma gripe. O quadro se agravou e Roberto foi internado na quarta-feira, por volta das 17h. Às 5h de quinta-feira não resistiu. Ele pode ter sido vítima da hantavirose.

Roberto Da Abadia Rodrigues era casado com Eleci Roriz Rodrigues, prima de segundo grau do governador Joaquim Roriz. A viúva é filha de Hélio Roriz, primo direto do governador e candidato a vice-prefeito de Luziânia. Ele deixou dois filhos, Saulo, de 15 anos, e Sarah, de 11.

Segundo Hélio, quando o genro saiu para a festa, estava bem, não reclamava de nada de saúde. No domingo, quando voltou a Luziânia, começou a sentir dores pelo corpo, dificuldade para respirar e muito cansaço. "Ele imaginou que fosse uma gripe, todos nós pensamos isso. Mas na terça-feira, sem sinais de melhora, ele foi ao médico", contou o sogro da vítima.

No hospital Santa Luzia, da cidade goiana, ainda de acordo com Hélio Roriz, Roberto fez raios-x e o resultado não mostrou nenhuma alteração. "Na quarta-feira, ele



Uma faixa foi colocada na Praça Matriz de Luziânia (GO), alertando sobre os perigos da doença

amanheceu pior, mal conseguia se levantar. Quando chegamos ao hospital, logo que os médicos o examinaram já indicaram a transferência dele para Brasília. Nesse momento fomos avisados que poderia ser hantavirose. Doze horas depois, meu genro morreu."

ÁREA RURAL - O candidato a vice-prefeito de Luziânia afirmou que o genro era dono de fazendas por todo o estado de Goiás. "Ele vivia em contato com a área rural". Uma vizinha da família, que preferiu o anonimato, informou que ontem, após o anúncio da morte de Roberto, uma faixa com alerta sobre os riscos da hantavirose foi fixada no

meio da Praça da Matriz, a 300 metros da casa da vítima. Segundo ela, ninguém sabe quem encomendou o aviso.

O Hospital Brasília, em nota oficial assinada pelo médico Luiz Hamilton da Silva, confirmou a entrada do paciente, às 17h49, com insuficiência respiratória, febre, mialgia (dor generalizada) e hipotensão arterial acentuada. Com a piora no quadro clínico e, por determinações médicas, o paciente foi internado na Unidade de Terapia Intensiva do hospital e morreu, por insuficiência respiratória, às 5h30.

Por haver a suspeita de hantavirose, a diretoria do hospital realizou o procedi-

mento-padrão. Primeiro, informou a Vigilância Sanitária e a Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Segundo um parente da família que não quis se identificar, funcionários dos dois órgãos compareceram ao hospital por volta das 23h de quarta-feira.

Após o óbito, e de acordo com orientações da secretaria, o corpo seguiu para o Hospital de Base, para realização da necrópsia. Os exames para comprovar a causa da morte ficarão prontos em alguns dias, segundo informações da Secretaria de Saúde. O corpo de Roberto Da Abadia Rodrigues será enterrado hoje, às 10h, no cemitério Santa Viégas, em Luziânia.